

## AS REDES SOCIAIS COMO ESPAÇO FORMATIVO: UM ESTUDO SOBRE O FACEBOOK NA PANDEMIA DA COVID- 19

<sup>1</sup>Daniela Gomes de Mattos Pedroso

<sup>2</sup>Barbara Lourenço

### RESUMO

Esse estudo tem por objetivo desvelar as redes sociais como um espaço formativo e não apenas de entretenimento e retratar como esse fenômeno se intensificou no período da pandemia de Covid-19. A Pandemia obrigou a população mundial a adotar medidas de contenção, dentre elas o isolamento social. Foi nesse momento que a internet se tornou uma das possibilidades de dar continuidade aos estudos de milhares de estudantes por meio das redes sociais. Com a internet como aliada da educação, muitos professores, buscaram conhecer melhor as ferramentas disponíveis. As conhecidas redes sociais, desde a sua criação, tem o intuito de buscar conectar pessoas de todas as partes e as reunir por um interesse em comum. Dentre as mais populares estão o *Instagram*, o *Youtube* e o *Facebook*, que são as redes abordadas durante essa pesquisa. No entanto, o foco principal desta investigação é o *Facebook*. Por meio, do método de Estudo de caso nos aproximaremos da página criada pelo professor Rodrigo Saballa, voltada a conteúdos direcionados a educação. Mas, é importante ressaltar que dentro desse espaço, ele compartilha também momentos pessoais, assim como, materias produzidos por ele como livros, cursos, lives, entre outros. As redes sociais desenvolveram um importante papel para educação durante a pandemia. E é por meio deste estudo, que comprovaremos esse fenômeno. Demonstrando, ainda que ela é uma grande aliada da educação, ao oferecer inúmeras possibilidades, não apenas para alunos, mas para professores, que foram retirados de suas zonas de conforto durante a pandemia de Covid-19.

**Palavras-Chave:** Redes sociais. Educação. Pandemia.

### ABSTRACT

This study aims to unveil social networks as a formative space, not just entertainment, and portray how this phenomenon intensified during the Covid-19 pandemic period. The Pandemic forced the world population to adopt containment measures, including social isolation. It was at this time that the internet became one of the possibilities to continue the studies of thousands of students through social networks. With the internet as an ally of education, many teachers sought to better understand the available tools. The well-known social networks, since their inception, have the intention of trying to connect people from all over and bring them together for a common interest. Among the most popular are Instagram, Youtube and Facebook, which are the networks approached during this research. However, the main focus of this investigation is Facebook. Through the Case Study method, we will approach the page created by Professor Rodrigo Saballa, on the

---

1 Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Graduada em Educação Artística, licenciatura em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Paraná. Professora de Ensino Superior da Universidade UNINA: [daniela.gomes@unina.edu.br](mailto:daniela.gomes@unina.edu.br)

2 Graduada em Pedagogia pela Faculdade Fidelis. Atua na Educação Básica: [barbara.lourenco@fidelis.edu.br](mailto:barbara.lourenco@fidelis.edu.br)

network in question, dedicated to content aimed at education. But, it is important to emphasize that within this space, he also shares personal moments, as well as materials produced by him such as books, courses, lives, among others. Social networks played an important role in education during the pandemic. And it is through this study that we will prove this phenomenon. Demonstrating, even though it is a great ally of education, offering countless possibilities, not only for students, but for teachers, who were removed from their comfort zones during the Covid-19 pandemic.

**Keywords:** Social Networks. Education. Pandemic.

## INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, conforme anunciou a OPAS (Organização Pan Americana de Saúde, 2020) e a OMS (Organização Mundial da Saúde, 2020), o mundo descobriu a existência de um novo vírus que afetava principalmente o sistema respiratório. Porém, logo foi se percebendo que não se tratava de um vírus comum. Em 07 de Janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram a existência de novo vírus, intitulado “Novo Coronavírus”, responsável pela doença da COVID – 19. A doença tomou proporções inimagináveis, se espalhando rapidamente para diversos países (Organização Pan Americana de Saúde, 2020).

Em 11 de março de 2020, a COVID -19 foi caracterizada como pandemia. Pois, foi constatado o surto em diversas regiões do mundo. Nesse sentido, foi necessário alterar a rotina diária. Na tentativa de conter o vírus, grande parte dos estabelecimentos comerciais foram fechados. Apenas serviços essenciais processaram o atendimento presencial. O uso de máscaras se tornou indispensável, assim como o uso de álcool.

As pessoas precisaram se adaptar a esse novo estilo de vida e como o isolamento era um dos principais meios de prevenção, a forma que muitos encontraram para se aproximar de quem estava longe, foi o uso das redes sociais. Pessoas de diversos meios de influência na internet, se mobilizaram para levar entretenimento, manifestações artísticas e conscientizar sobre a importância de conter a propagação do vírus, ressaltando a importância de ficar em casa. E assim, como os demais estabelecimentos, as escolas foram fechadas. Foram necessárias novas medidas para que os estudantes não fossem prejudicados. No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, durante o período de pandemia da COVID-19 (BRASIL, 2020).

Segundo estudos divulgados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a maior parte das redes públicas de ensino do país utilizaram o ensino remoto durante a pandemia (SANTANA E SALES, 2020). Mesmo que nem todos tivessem acesso aos meios tecnológicos para assim dar continuidade as atividades, o formato remoto substituiu o presencial. Neste sentido, professores tiveram que se desdobrar para ministrar as aulas remotamente, levando em conta as inúmeras dificuldades em lidar com a tecnologia e diversos enfrentamentos dos quais não estavam familiarizados.

Paralelamente, as redes sociais<sup>3</sup> foram os principais meios para possibilitar que as pessoas tivessem acesso à informação, entretenimento, comunicação, entre outros. Elas também propiciaram que pessoas voltassem a trabalhar e estudar; gerando assim, novas oportunidades de crescimento pessoal, profissionalização e capacitação. Palestrantes e professores buscaram transformar as redes sociais em um espaço formativo, tendo como principais meios de comunicação plataformas bem conhecidas, como *Facebook*, *Instagram* e *Youtube* (Almeida e Pais, 2013).

De acordo com relatório *TIC Kids Online Brasil 2012*, publicado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (2013), 26% dos jovens de 13 a 16 anos de idade chegam a utilizar a internet mais de 4 horas por dia durante a semana, sendo que nos finais de semana a utilização diária da internet é mais intensa (LAPA, COELHO e SCHWERTL, 2015). A partir disso podemos perceber que a internet junto as redes sociais se tornaram relevantes, neste contexto, então por que não transforma-las em espaço formativo?

Levando em conta que para os professores acostumados com a sala de aulas presenciais, a nova modalidade de ensino remoto, foi algo para o qual, muitos não estavam preparados. Com isso precisaram buscar aprender sobre novas formas de dar aula e como utilizar as ferramentas que a internet tem a oferecer em seu favor. Portanto, se especializar. Por conseguinte, buscar novas formações no sentido de se adaptarem à nova realidade. Desta forma, houve a crescente busca e participação de educadores, em cursos de formação, querendo aprender e compartilhar conhecimento nessa nova realidade enfrentada pelos profissionais da educação.

Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: de que maneira

---

<sup>3</sup> Redes sociais, no mundo virtual, são sites e aplicativos que operam em níveis diversos — como profissional, de relacionamento, dentre outros — mas sempre permitindo o compartilhamento de informações entre pessoas e/ou empresas. (O QUE É REDE SOCIAL, 2021)

as redes sociais podem atuar como espaço formativo e não apenas de entretenimento? Sendo assim, esse estudo teve por objetivo desvelar as redes sociais como um espaço formativo e retratar como esse fenômeno se intensificou no período da pandemia de Covid-19. Alguns profissionais da área da educação ganharam notoriedade por utilizar as redes sociais como um espaço de compartilhar conhecimento. Como no caso específico do educador Rodrigo Saballa, que compartilha suas experiências profissionais em suas redes sociais. Este estudo teve como propósito compreender o fenômeno contemporâneo das redes sociais, tendo como foco de análise a página do *Facebook* do educador Rodrigo Saballa.

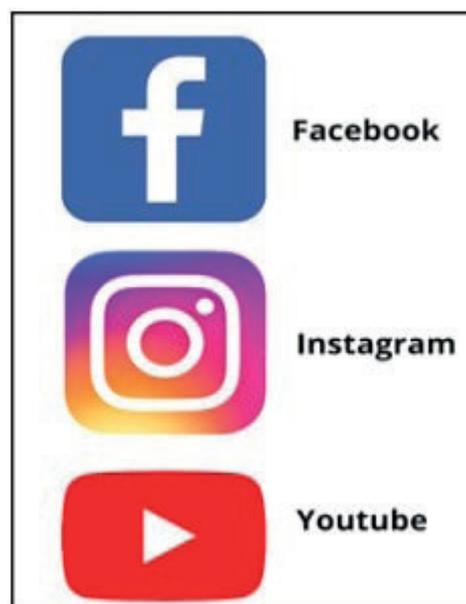
## REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Como as redes sociais se tornaram um importante meio de continuidade das atividades, que antes era presenciais e no contexto da pandemia de Covid-19 se tornaram remotas, precisamos entender um pouco mais sobre o que são e quais suas finalidades. As redes sociais são estruturas formadas dentro ou fora da internet, por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. A primeira rede social surgiu em 1995 nos Estados Unidos e Canadá (ADAMI, 2011), criado há 24 anos e ainda na ativa, o *Classmates*, tinha como principal objetivo reunir ex-colegas de faculdade ou colégio que haviam perdido contato com o tempo. Um uso ainda comum das redes sociais modernas. Seu criador foi Randy Conrads e ao menos a princípio, a rede abrangia apenas os Estados Unidos e o Canadá. No entanto, chegou a ter cerca de 50 milhões de usuários cadastrados, ainda na década de 1990 (ROCHA, 2020). A partir de então, as redes sociais se popularizaram até os dias de hoje. Atualmente, existem inúmeras redes sociais para os mais diversos fins, as quais possibilitam que seus usuários postem conteúdos e seus seguidores acompanhem. As pessoas se comunicam e se articulam através destes novos modos de interação social, formando vínculos, negociando as suas diferenças, construindo consentimentos, se organizando e agindo pela transformação social, conforme afirmam Lapa, Coelho e Schwertl (2015). Entre as redes sociais mais usadas no mundo, atualmente estão o *instagram* com 1.386 bilhões de usuários, o *Youtube* com 2.291 bilhões, e em seguida temos o *facebook* com 2.853 bilhões de usuários, como aponta pesquisa realizada no ano de 2011

(BELING, 2016).

O *Facebook* foi criado em 2004, pelos estudantes de Harvard, Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Chris Hughes e Dustin Moskovitz e possui mais de milhões de usuários no mundo todo (ADAMI, 2011). Seu principal objetivo é interação entre seus usuários, que podem compartilhar conteúdos produzidos, através de fotos, vídeos e posts. O aplicativo é gratuito e esta disponível para todos. Pode ser usado por pessoa física e empresas, para a divulgação de trabalhos, ou simplesmente para compartilhar com outros usuários momentos pessoais. O *Instagram* foi criado por Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger em 2010. É um aplicativo gratuito de compartilhamento de imagens e vídeos. A partir dele, é possível tirar fotos e gravar vídeos, *boomerang*, aplicar filtros e compartilhar com os seguidores. Assim como em outras redes sociais, é possível comentar e marcar pessoas nas publicações, além de enviar mensagens privadas para usuários por meio do *Direct*. O *YouTube* é outra rede social, mas com um intuito diferente. Nasceu oficialmente em 14 de fevereiro de 2005, quando o trio Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim registraram a marca. A plataforma permite que seus usuários publiquem ou assistam vídeos. Assim como o *facebook* e o *instagram*, o *Youtube* está disponíveis para todos gratuitamente. Na figura 1, é possível observar as logos utilizadas pelas redes sociais em questão:

Figura 1 –



Fonte: internet.

Percebe-se que a evolução das tecnologias de informação e comunicação tem conquistado novas dimensões, (GALASSO; LIMA, 2020). Assim passamos a ver as redes sociais com um novo olhar, como um sinônimo de que mesmo a distância, os professores tem mais possibilidades para chegar em seu aluno, como afirmam os mesmo autores (2020). O potencial inovador das tecnologias parece conduzir à criação de novos espaços, com possibilidades mais de comunicação, de interação, de relacionamento social e de trabalho colaborativo, associado a novas formas de aprendizagem e formação.

Uma pesquisa desenvolvida pelo IBGE (2019) afirma que pelo menos 40 milhões de brasileiros não teriam acesso à internet, mesmo assim as aulas seguiram nesse novo formato. Não há dúvidas que a pandemia de COVID-19 implicará em perdas para a educação e para aprendizagem dos mais de 47.000.000 de estudantes matriculados no país (BRASIL, 2020). Apesar de todas as dificuldades os professores se adaptaram aos novos tempos, buscando aprender para poder ensinar. Muitos deles sem ter conhecimento do uso das plataformas digitais, sem nunca ter gravado uma aula, e com muitas limitações tecnológicas. Não apenas pelo fato de não saber como usa-la, mas em muitos casos, por não ter acesso as ferramentas necessárias para gravação de uma simples aula *online* (FAGUNDES & PEDROSO, 2021).

A partir do momento que aulas migraram para o modelo de aulas remota, a internet passou a ser a principal ponte entre alunos e escola. A internet junto as redes sociais, se transformaram em um lugar de interação entre seus usuários (PRIMO, 2007). Pois, promovem e abrigam relações *online* e *off-line*, além de, oportunizarem um leque grande de possibilidades entre seus usuários.

## OS PROFESSORES NAS REDES SOCIAIS

Como ja citado anteriormente, os professores precisaram se adaptar a nova modalidade de ensino. Por meio de posts<sup>4</sup>, compartilharam conteúdos voltados para a Educação, com o intuito de atingir outros professores que buscavam se qualificar durante esse período de isolamento. Foi por meio do *Facebook* que um professor ganhou notoriedades em suas publicações.

O professor em questão, Rodrigo Saballa de Carvalho, professor da

---

4 Conteúdo publicado numa página na internet; postagem. Mensagem, texto, imagem ou qualquer outro conteúdo publicado na internet, especialmente em redes sociais. (Dicionarios online de portugues,2009)

área de Educação Infantil na Faculdade de Educação da UFRGS. Trabalhou como professor e coordenador pedagógico da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Pós-doutor em Educação, pela Universidade Federal de Pelotas, Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pedagogo pela Universidade La Salle. Líder do CLIQUE (CNPQ/UFRGS) Grupo de Pesquisa em Linguagens, Currículo e Cotidiano de Bebês e Crianças Pequenas. Autor de artigos e orientador de livros sobre: Educação Infantil, infâncias, currículo, docência, pedagogia, arte e cotidiano das crianças nas instituições de Educação Infantil. Seu currículo demonstra atuação docente e de pesquisa nas area da Infancia. Em tempos de pandemia, passou a utilizar suas redes sociais para compartilha sua experiência, seja por meio de seminários, cursos, orientações e várias outras publicações voltadas para a área. Porém, também continuou a compartilhar com seus seguidores, aspectos de sua vida pessoal. Como por exemplo, momentos entre amigos, familiares e algumas de suas conquistas profissionais. A figura 2, reproduz a imagem de perfil de Rodrigo Saballa no *Facebook*.

Figura 2 – Rodrigo Saballa



Fonte: *Facebook*, 2021.

Atualmente, seu perfil no *Facebook* conta com 1.700 seguidores. Além

do *Facebook*, Saballa faz o uso do *Instagram*. No entanto, é por meio do *Facebook*, que faz as suas postagens mais relevantes e compartilha seus projetos com seguidores de todo o Brasil. As primeiras interações sobre a página começaram a acontecer no ano de 2012. Porém, com a pandemia intensificou suas postagens, com intuito que suas palestras e encontros continuassem acontecendo no formato virtual.

Um de seus projetos organizado em parceria com a prof.<sup>a</sup> Dra. Fabiana de Amorin Marcelo, chamado “Coletivo conexões: projeto de formação de professores da educação infantil”, conta com a parceria pedagógica entre acadêmicos e professores de pré-escola que atuam nos estados do RS, SC, SP MA, BA e AL. Esse projeto de formação para professores de educação infantil, contou com a participação de professores convidados. Os encontros aconteceram por meio de vídeo chamadas e profissionais de diversos estados participaram, disparando comentários e elogios em suas redes sociais sobre o projeto. Esse tipo de interação é possível observar na Figura 3.

Figura 3 – Seguidores interagindo através de comentários do facebook.

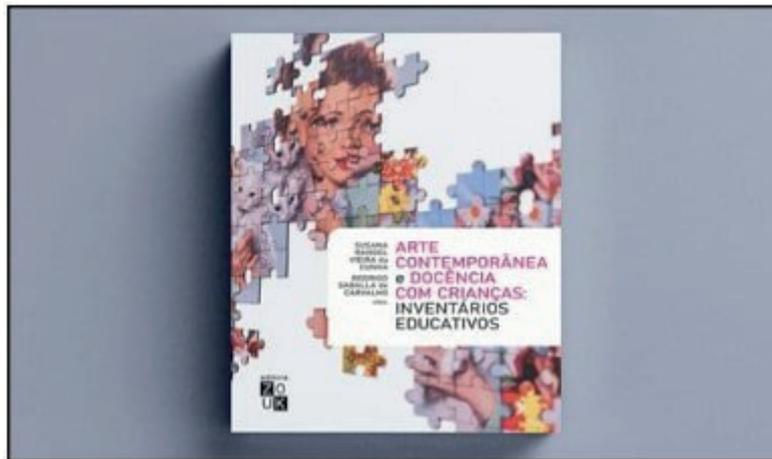


Fonte: Facebook, 2021.

Outra de suas obras, em parceria com a Professora Susana Rangel Vieira da Cunha, compartilhada com seus seguidores, foi a publicação “A Arte contemporânea e docência com crianças: inventários educativos” de 2021. A publicação aborda o papel que a arte ocupa no universo infantil, trazendo pesquisas de campo com relatos de professoras e os trabalhos realizados no ambiente escolar.

Na Figura 4, temos a imagem da publicação mencionada.

Figura 4 – Publicação



Fonte: Facebook, 2021.

Para vislumbrar o impacto que suas publicações tem, apresentaremos algumas interações realizadas em um dos posts referentes a publicação apresentada. É possível observar diversas pessoas interagindo nos comentários, parabenizando a obra e comentando sobre o conteúdo. Essa publicação no *Facebook*, teve 210 curtidas, 30 comentários e 6 compartilhamentos, conforme é possível constatar na Figura 5.

Figura 5 – Interações



Fonte: Facebook, 2021

## O TRAJETO PERCORRIDO

Este estudo foi desenvolvido por meio do método de estudo de caso. O estudo de caso é uma estratégia de pesquisa científica que analisa um fenômeno atual em seu contexto real e as variáveis que o influenciam (MENEZES, 2012). Sendo assim, o método se justifica para a comprovação do uso das redes sociais como um espaço formativo no campo da Educação.

Nesta investigação, foram analisados os conteúdos produzidos e compartilhados pelo prof. Dr. Rodrigo Saballa, em sua página no *Facebook*. Tal escolha se justifica em função do alcance significativo em suas redes sociais, conseguindo atingir e interagir com professores de todo o Brasil.

É importante explicitar que em função das normas do código de ética, os sujeitos se manterão em anonimato. Preservando dessa forma, suas identidades. Uma vez que o objeto de pesquisa são as postagens, interações e demais conteúdos compartilhados nas redes sociais e não os sujeitos que interagem ou

participam de alguma maneira das postagens.

## **UMA PÁGINA VIRTUAL E MUITOS SEGUIDORES**

Aqui serão realizadas as análises da Página de internet já citada, tendo em vista seus respectivos conteúdos, os números de acessos, interações, entre outros dados. Essa pesquisa permitiu entender as redes sociais como um espaço formativo e como esse processo se intensificou depois da pandemia causada pela COVID -19, durante o isolamento social. A página do *facebook* do professor Rodrigo Saballa, além de compartilhar seus momentos de lazer, traz conteúdos voltados para área da educação. Aos pouco ganhou a notoriedade de diversos profissionais da área, possuindo uma quantidade significativa de seguidores, interessados em seus conteúdos.

Sendo assim, para melhor compreensão dessa realidade, foram selecionadas imagens de interações, contemplando curtidas, comentários e compartilhamentos. A partir dessas imagens podemos observar o alcance das suas redes sociais, totalizando até o presente momento de pesquisa, 1.759 seguidores.

## **INTERAÇÕES E O ESPAÇO FORMATIVO DENTRO DAS REDES SOCIAIS**

Como já citado, o Professor Rodrigo Saballa consegue atingir uma boa quantidade de pessoas de todas as parte do Brasil. As suas postagem acontecem, na maioria das vezes, de forma diária. Isso faz com que haja sempre interações entre os seguidores, uma vez que a página está sempre atualizada e com assuntos de interesse de seues seguidores, como cursos, publicações, entre outros.

É por meio de suas redes que consegue promover encontros entre autores e seus leitores, tanto no mundo digital como no mundo real, após o avanço dos programas de vacinação e a melhoria das condições e combate ao Coronavírus.

Figura 6 – Imagem da divulgação do evento e comentários



FONTE: FACEBOOK, ZUZ1

Como podemos observar (figura 6), alguns seguidores comentam sobre o livro e no recorte selecionado, ele interage com os seguidores. Também é possível constatar que existem 119 curtidas, 9 comentários e 12 compartilhamentos.

É possível perceber, que as interações também são compartilhamento de experiências entre os seguidores. Nesse sentido, podemos notar como as redes sociais podem promover inúmeras possibilidades para seus usuários. Para Castells (2013), a internet é um meio multimodal de comunicação, se diferenciando das mídias tradicionais ao estimular a interatividade e a colaboração entre usuários através das redes sociais; representa e agrega uma nova configuração social e comunicacional, sendo atualmente a principal mídia de comunicação e fonte de informação para seus usuários.

Figura 7: Imagem de divulgação da palestra



FONTE: Facebook, 2021

Na Figura 7, podemos observar uma publicação sobre uma palestra que aconteceu por meio do *Youtube*. Neste sentido, uma rede social abre as portas para outra e as duas juntas podem promover um espaço formativo para seus usuários. Atualmente, com as tecnologias colaborativas, se dá a interação entre pessoas através de redes sociais, potencializando os processos de educação também por meio delas (GALASSO; LIMA, 2020).

Como já citado anteriormente, as redes sociais unem determinado grupo de pessoas com interesses em comum, neste caso, reúne diversos profissionais da área da educação, na sua grande maioria professores de educação infantil. Por meio das redes sociais foi possível que o professor Rodrigo Saballa reunisse diversos profissionais da educação, abordando temas importantes, compartilhando suas vivências e trocando experiências, trazendo conteúdos de grande relevância para esse meio e contribuindo consequentemente para a práticas de outros professores.

Figura 8: post compartilhada por uma seguidora



FONTE: Facebook, 2021

Como um pesquisador do estudo das infâncias, o professor Rodrigo compartilha em sua página, diferentes temas e dentre eles as artes. Na Figura 8, uma seguidora compartilha um evento a ser realizado por meio das redes sociais. O evento reúne além do próprio professor, outros profissionais da área de arte. Neste caso, podemos perceber que a página em questão é propulsora de diálogo entre seus seguidores, no sentido de fomentar a participação ativa e autoral. As interações não ocorrem somente como respostas ao conteúdo postado de por Saballa, e sim por meio de novos temas postados por seus seguidores.

Como foi possível observar por meio das análises, as redes sociais tem um potencial muito mais amplo do que simplesmente entretenimento. Ela pode possibilitar oportunidades diversas no campo da educação, seja por seu potencial informativo, como também por possibilitar o compartilhamento de experiências exitosas entre seus seguidores. Concluindo assim, que as redes sociais tem um potencial educativo e isso veio a ficar mais evidente com o distanciamento social. É provável que venhamos a constatar que a educação tenha muitas perdas, após esse período pandêmico, mas podemos concluir também, que a pandemia trouxe novas possibilidades dentro da educação, ampliando o seu alcance e suas fronteiras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa permitiu entender as redes sociais como um espaço formativo e como esse processo se deu, principalmente, depois da pandemia causada pela COVID -19. Os professores durante esse processo precisaram se adaptar a nova realidade, procurando novas formas de chegar aos seus alunos, mesmo que a distancia. A análise da Página do *facebook* do professor Rodrigo Saballa, demonstra que é possível usar as redes sociais como um espaço formativo, e desta forma contribuir para capacitação profissional. Portanto, podemos concluir que as redes sociais oferecem espaço para diferentes iniciativas, inclusive para o aprendizado.

A presente pesquisa abriu um novo campo de pesquisa para futuros pesquisadores. Que podem ver nas redes sociais uma possibilidade maior do que o entretenimento. Processos esse que se deu com o advento da pandemia de Covid – 19, mas que permanecera ativo mesmo ao término da pandemia, proporcionando novas possibilidades de utilização.

## REFERÊNCIAS

ABRANET. **40% dos brasileiros não têm acesso a internet**. 2019. Disponível em: < <https://www.abranet.org.br/Noticias/IBGE%3A-40-milhoes-de-brasileiros-nao-tem-acesso-a-Internet-3345.html?UserActiveTemplate=site#.YkzRI8jMLcd> >. Acesso em: 05 de outubro de 2021.

ADAMI, Anna. **Redes sociais**. In: InfEscola, São Paulo, v.1, jan. 2011. (Artigo de revistas). Disponível em: < <https://www.infoescola.com/sociedade/redes-sociais-2/> >. Acesso em: 05 de outubro de 2021.

BELING, Fernanda. As 10 maiores redes sociais. Oficina da Net. Redes Sociais. Disponível em: < <https://www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais> > Acesso em : 05 de outubro de 2021.

BRASIL. MEC: portal do MEC, calendários escolares/ Pandemia, 2020. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2020-pdf/144511-texto-referencia-reorganizacao-dos-calendarios-escolares-pandemia-da-covid-19/file> . > Acesso em: 05 de outubro de 2021.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

GALASSO, Bruno José Betti; LIMA, Rayanne Luiza Quirino de. As contribuições das tecnologias assistivas na educação profissional e tecnológica na modalidade EAD. **Anais do CONEDU- IV Congresso Nacional de Educação**. Educação como (Re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. Maceió, 2020.

FAGUNDES, Edimara; PEDROSO, Daniela. Docência em tempo de pandemia: desafios e enfrentamentos. IN: ROBALLO, Roberlayne de Oliveira Borges (Org). **Nenhum a menos na escola**. Curitiba: Editora CRV, 2021.

LAPA, Andrea Brandão; COELHO, Isabel Colluci; SCHWERTL, Simone leal. As redes sociais como um espaço público educador. **37ª Reunião Nacional da ANPEd** . Florianópolis: UFSC, 2015.

MENEZES, M. A. A. **Método do caso e estudo de caso**: uma abordagem epistemológica. Revista Justiça e Educação, v. 1, n. 1, p. 2–11, jul./dez. 2012.

OPAS (Organização Pan-americana da Saúde). **Histórico da pandemia de COVID – 19**. 2020. Disponível em: < <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.> Acesso em: 05 de outubro de 2021.

O QUE É REDE SOCIAL. 2021. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/especiais/tudo-sobre-redes-sociais/>> acesso em: 05 de outubro de 2021.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador**: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

ROCHA, Luiz. **Aulas Não presenciais em tempos de pandemia**. Virtual Books, 2020.

SANTANA, Camila; SALES, Kathia. Aula em casa: Educação, tecnologias digitais e pandemia COVID-19. **Interfaces**. 2020. Disponível em: < <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9181> > Acesso em: 14 de setembro de 2021.